

O Que Está Escrito?

- ☞ Boletim informativo – **absolutamente gratuito!**
- ☞ Cada edição traz para você 8 páginas de ensinamento sobre a palavra de Deus
- ☞ Indicado para pessoas de qualquer religião, mesmo para as que não fazem parte de nenhuma igreja

Para receber **O Que Está Escrito?** gratuitamente, preencha este formulário e o envie para:

**Estudos Bíblicos, C.P. 60804,
São Paulo, SP, 05786-970**

Seu nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____
Telefone _____
E-mail _____

Fale para seus amigos e parentes.

Eles podem receber o mesmo boletim, gratuitamente. Indique um ou dois deles, incluindo seus nomes e endereços abaixo:

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

F14-09a

Jesus, o Caminho

- ☞ Curso de 7 lições sobre a pessoa e a doutrina de Cristo
- ☞ Completando este curso, será convidado a fazer outro mais avançado (também gratuito)
- ☞ **Absolutamente gratuito!**

Para receber **Jesus, o Caminho** gratuitamente, preencha este formulário e o envie para:

**Estudos Bíblicos, C.P. 60804,
São Paulo, SP, 05786-970**

Seu nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____
Telefone _____
E-mail _____

Fale para seus amigos e parentes. Eles

podem receber o mesmo curso, gratuitamente. Indique um ou dois deles, incluindo seus nomes e endereços abaixo:

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

F14-09a

O Que Está Escrito?

- ☞ Boletim informativo – **absolutamente gratuito!**
- ☞ Cada edição traz para você 8 páginas de ensinamento sobre a palavra de Deus
- ☞ Indicado para pessoas de qualquer religião, mesmo para as que não fazem parte de nenhuma igreja

Para receber **O Que Está Escrito?** gratuitamente, preencha este formulário e o envie para:

**Estudos Bíblicos, C.P. 60804,
São Paulo, SP, 05786-970**

Seu nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____
Telefone _____
E-mail _____

Fale para seus amigos e parentes.

Eles podem receber o mesmo boletim, gratuitamente. Indique um ou dois deles, incluindo seus nomes e endereços abaixo:

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

Nome _____
Rua _____ N° _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____

F14-09a

**Estudos Bíblicos na Internet:
www.estudosdabiblia.net**

www.estudosdabiblia.net

**Estudos Bíblicos na Internet:
www.estudosdabiblia.net**

Uma Rua Sem Saída

Jeremias dirigiu-se à nação de Judá num esforço final para salvá-la de um desastre nacional. O desrespeito à lei de Deus estava levando a nação para a extinção, e Jeremias tentou em vão chamar o povo ao arrependimento. As circunstâncias do reino são bem descritas neste trecho de Jeremias 5:30-31, onde o profeta transmite às palavras de Deus: *"Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra: os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos dadas com eles; e é o que deseja o meu povo. Porém, que fareis quando estas coisas chegarem ao seu fim?"*

Deus pôs a culpa em três grupos de pessoas: ❶ **Os profetas.** Aqueles que deveriam ter sido fiéis transmitindo a palavra de Deus ao povo estavam, em vez disso, pervertendo aquela mensagem. Hoje, muitos falsos profetas falam de suas próprias idéias e perpetuam incontáveis doutrinas humanas. Entretanto, Jesus afirmou que suas palavras são a verdade absoluta que nos liberta (João 8:32). ❷ **Os sacerdotes.** Os sacerdotes deveriam ter corrigido os falsos profetas, mas preferiram apoiar a propagação das suas mentiras. Os cegos estavam guiando os cegos (Mateus 15:13-14). ❸ **O povo.** É triste notar que o povo estava querendo seguir os seus guias cegos. Quando os guias espirituais amam a si mesmos e ao dinheiro, eles não condenarão eficazmente o egoísmo e o materialismo que domina o povo mundano.

Deus convidou seu povo a retornar: *"...perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma"* (Jeremias 6:16). Mas a resposta deles ecoa através da história nas palavras dos homens e mulheres rebeldes de todas as eras: *"Não andaremos."*

Se nós recusamos a andar no caminho de Deus, seguimos uma rua de mão única para a perdição. O que você fará no fim?

Uma História de Amor

Um garoto estava preso entre as engrenagens da ponte levadiça, e um transatlântico carregando centenas de passageiros estava se aproximando rapidamente. O pai do menino, o operador da ponte, não tinha se dado conta do desaparecimento de seu filho até este momento. Em pânico saiu à procura de seu filho somente o achando inconsciente entre duas alavancas que levantam a ponte para dar passagem aos navios. Ele caiu enquanto brincava.

O pai agora estava com medo diante das alternativas que tinha a sua frente. O transatlântico que não parava de se aproximar com centenas de vidas a bordo, com o choque iria matar a todos se a ponte não fosse elevada; E seu filho caído na caixa de engrenagem, seria instantaneamente esmagado se o botão que aciona a ponte fosse ligado.

Com toda sua força ele tentou baixar seu braço para retirar a criança rapidamente dali para um lugar seguro. O tempo estava se esgotando. Ele simplesmente não conseguia alcançar o garoto. Lágrimas desciam interminantemente do rosto do homem juntamente com o pressentimento de que ninguém iria socorrê-los e a mágoa o tomava por completo. Ele fez uma última tentativa. Mas de nada adiantou. A única coisa que o pai ouvia eram as vozes e as altas gargalhadas das pessoas que se divertiam no transatlântico que se aproximava cada vez mais. A aterrorizante decisão tem de ser tomada imediatamente. Irá seu amado filho viver? Ou irão aqueles farristas desconhecidos viverem? Com apenas segundos para a decisão final ele sabe que seja ela qual for, terá de viver com isto o resto de sua vida.

Lágrimas de lamento transbordam nos olhos deste pai que agora via todas aquelas pessoas desconhecidas passarem abaixo dele. Elas estavam rindo como se nada tivesse acontecido, completamente sem saber que o solitário homem acima delas tinha poupado suas vidas pelo sacrifício da vida de seu próprio filho. Elas nunca se deram conta do amor que lhes foi mostrado naquele dia.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito..." (João 3:16).

Não Tenha Medo

O profeta Eliseu, guiado por Deus, estava derrotando o exército sírio sozinho. Cada vez que eles se preparavam para atacar Israel, o profeta avisava o rei israelita, que conseguia emboscar o inimigo antes que atacasse. O rei da Síria suspeitava que houvesse um espião em seu próprio governo, mas era assegurado por seus homens que Eliseu era o responsável por suas derrotas. O rei declarou guerra a Eliseu. Durante a noite, seu exército cercou a cidade onde o profeta vivia.

O jovem que ajudava Eliseu levantou-se muito cedo na manhã seguinte e viu as tropas cercando a cidade. Ele ficou assustado e correu a Eliseu: **"O que vamos fazer?"** (2 Reis 6:15). Com seus olhos naturais, ele viu a insuperável força do inimigo e sua própria fraqueza.

Eliseu viu a situação de modo diferente. De seu ponto de vista espiritual, o exército não representava uma ameaça. Ele confortou o jovem: **"Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles"** (2 Reis 6:16).

Eliseu e seu servo não feriram ninguém naquele dia. Deus entregou o exército sírio nas suas mãos e ele deixou que fosse para casa em paz. Aqueles soldados e o povo de Israel aprenderam uma forte lição: Deus é maior do que qualquer inimigo que enfrentamos.

Precisamos lembrar a mesma lição quando nos levantamos para enfrentar problemas insuperáveis. Deus nos assegurou que o socorro está disponível. Precisamos abrir nossos olhos e ver como ele nos ajuda. Considere como nossos aliados são mais numerosos e poderosos do que as forças do diabo. Quando enfrentamos tentações, perseguições e outros obstáculos que ameaçam nosso bem-estar espiritual, podemos recorrer às muitas fontes de socorro que Deus tem provido. Os cristãos fiéis podem nos auxiliar (Efésios 4:11-16). O Espírito Santo intercede pelos filhos de Deus (Romanos 8:26-28). Jesus vive para nos auxiliar a superar o mal (Romanos 5:8-11). E nosso Pai celestial nos protege e socorre (Romanos 8:31-39). De fato, aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os inimigos!

A Luz de Quem?

É difícil andar no escuro. Quando não conhecemos o caminho, se torna impossível. Por isso, entendemos facilmente o que o salmista disse para Deus: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos" (Salmo 119:105).

Isaías utilizou o mesmo tema de luz para o caminho nas suas profecias sobre a missão do Messias: "...te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios; para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas" (42:6-7); "Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz..." (42:16). No Novo Testamento, Jesus é descrito como "a verdadeira luz" que veio ao mundo para iluminar a todo homem (João 1:9). Ele mesmo afirmou: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida" (João 8:12).

Mas nem todos aceitam a direção do Senhor e Salvador. Isaías predisse isso quando falou de duas reações diferentes ao Servo do Senhor: ❶ Alguns que andaram nas trevas aceitam a luz e confiam no Senhor (50:10). Esses terão paz (26:3; 54:10). ❷ Outros negam a sua necessidade e confiam no seu próprio fogo para tentar achar o caminho (50:11). Esses se perdem e sofrem as conseqüências: "Para os perversos, todavia, não há paz, diz o SENHOR" (48:22).

As opções hoje são as mesmas. Alguns acendem o seu próprio fogo, não reconhecendo sua necessidade espiritual ou procurando soluções na sabedoria humana. Procuram em vão satisfazer as necessidades espirituais na idolatria, na ciência ou nas filosofias humanas. Mas aqueles que entendem que "não cabe ao homem determinar o seu caminho" (Jeremias 10:23) e que depositam a sua confiança em Deus terão paz!

Ler para Compreender

Quando os saduceus interrogaram Jesus acerca da ressurreição, ele respondeu que eles erraram na sua doutrina porque não conheceram "as Escrituras, nem o poder de Deus" (Mateus 22:29). Para corrigi-los, ele começou dizendo: "Não tendes lido o que Deus vos declarou...?" (Mateus 22:31). Muitos alegam que a Bíblia é difícil demais para entender. Pensando assim, acabam errando da mesma maneira que os saduceus, seguindo suas próprias idéias e doutrinas de homens ao invés de dar à Bíblia a atenção e estudo honesto que Deus requer.

A verdade é que o Senhor revelou sua palavra justamente para ser entendida por todos que honestamente o buscam, não importa a inteligência ou nível de escolaridade. O costume de Jesus era de ensinar com simplicidade. Assim, ele falava por meio de parábolas, "conforme o permitia a capacidade dos ouvintes" (Marcos 4:33). Ele queria que os homens entendessem a sua doutrina!

Depois da morte e ressurreição de Jesus, Deus continuava revelando sua palavra através dos apóstolos e profetas (Efésios 3:5). O apóstolo Paulo mostrou a facilidade com que os irmãos em Éfeso poderiam ganhar entendimento, dizendo "quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo" (Efésios 3:4). Por isso, ele mandou que eles provassem sempre "o que é agradável ao Senhor" (Efésios 5:10), e que procurassem "compreender qual a vontade do Senhor" (Efésios 5:17). Estas coisas não seriam possíveis se a palavra fosse difícil demais para ler e entender!

O fato de existirem muitas seitas, doutrinas e interpretações não deve nos desanimar em relação à verdade pura que se revela na palavra de Deus. O apóstolo Pedro avisa que como "surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres", e que "os ignorantes e instáveis deturpam...as...Escrituras, para a própria destruição deles" (2 Pedro 2:1, 3:16). Isto deve nos incentivar a sermos mais zelosos na leitura e estudo para entender a palavra de Deus, a fim de sermos por ele aprovados (veja 2 Timóteo 2:15)!

Olhar para Cima

Opovo de Jerusalém ficou apavorado. A ameaça de invasão por um inimigo forte e cruel deixou os habitantes desesperados. Correram de um lado para o outro da cidade tentando preparar-se para o ataque. Reforçaram os muros da cidade. Modificaram o sistema de abastecimento de água para tentar sobreviver no caso de um cerco prolongado. Freneticamente olharam para todos os lados para se proteger do inimigo.

Olharam para todos os lados, mas não para cima. O profeta Isaías, observando a confusão do povo, fez uma crítica penetrante: "Não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas calamidades, nem considerais naquele que há muito as formou" (Isaías 22:11). O profeta não está condenando os homens por usarem a sua inteligência ou seus próprios recursos para se proteger. Homens fiéis usam o bom senso para evitar problemas desnecessários, e ainda oram ao Senhor, sabendo que ele é muito mais poderoso (Neemias 4:8-9). Mas os contemporâneos de Isaías esqueceram o Senhor. Eles prepararam desesperadamente para a invasão, nem pensando em olhar para cima!

É muito fácil imitar o erro do povo de Judá. Problemas vêm, muitas vezes porque desrespeitamos os avisos dados por Deus. A nossa reação às dificuldades e ameaças da vida reflete muito sobre o nosso caráter e fé. Devemos usar a inteligência e bom senso que Deus nos deu, mas não devemos esquecer de olhar para cima. "Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo" (Tiago 5:16). Principalmente quando se trata de necessidades espirituais, a única verdadeira solução vem de cima. O homem não é capaz de se livrar do próprio pecado (Romanos 6:23; Efésios 2:8-9). Dependemos da misericórdia de Deus. Precisamos olhar para cima!

Lute pela Família!

Neemias foi da Pérsia para Jerusalém, no quinto século antes de Cristo, para incentivar os judeus a reconstruírem as muralhas da cidade santa. Muitos judeus haviam voltado para sua terra nos 90 anos anteriores, mas sentiram-se inseguros devido ao estado péssimo dos muros de proteção ao redor de sua cidade principal. Neemias, um servo de Deus dedicado e capaz, fez uma vistoria, motivou os trabalhadores e organizou as obras (Neemias 1-3).

Os inimigos de Israel não gostaram disso. Quando não conseguiram impedir a construção, ficaram zangados e decidiram atacar Jerusalém. Fizeram esses planos no pior momento para os judeus, pois os trabalhadores estavam cansados e tentados a desistir (leia Neemias 4:1-10). Neemias soube da ameaça e armou o povo para se defender. Ele percebeu a preocupação da população e desafiou o povo cansado a resistir aos inimigos: **“Não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa”** (Neemias 4:11-14). Não era questão de defender a honra de um governante, e nem de defender posses materiais. As próprias famílias foram ameaçadas, e Neemias pediu que cada homem fosse corajoso em protegê-las.

A nossa tarefa hoje não é a construção de uma cidade terrestre. Os seguidores de Cristo participam de “Jerusalém celestial” (Hebreus 12:22-23). Devemos nos preocupar com o nosso próprio crescimento espiritual, e com o crescimento do povo de Deus (1 Coríntios 3:9-15). Quando progredimos, o Inimigo procura nos impedir. Se ele não conseguir, fica zangado conosco e procura outras maneiras de atacar (leia 1 Pedro 5:8-9; Tiago 4:7-8; Apocalipse 12:1-17). Enfrentamos inúmeros atentados do Diabo contra a família. Somos ameaçados com imoralidade, falsas doutrinas, etc. Se perdermos essas batalhas, pessoas queridas podem sofrer (considere as conseqüências do pecado de Acã – Josué 7). O homem que não serve a Deus prejudica a sua família. A mãe infiel guia os filhos no caminho errado.

Você ama a sua família? Quer ver seus filhos no céu? Seja fiel a Deus. Lute por seu lar!

Agradecer pela Dor?

Como muitos dos outros, Salmo 66 traz uma rica mensagem de louvor. Chama todos a adorarem a Deus por seus tremendos feitos e pela grandeza do seu poder. O salmista convida todos a examinarem as evidências da grandeza de Deus: **“Vinde e vede as obras de Deus: tremendos feitos para com os filhos dos homens!”** (vers. 5), o mesmo convite que seria repetido séculos depois por Filipe quando chamou Natanael a conhecer Jesus (João 1:46). Entre as obras citadas no Salmo 66 há a salvação dos israelitas no mar Vermelho, a chegada à terra prometida, o domínio de Deus sobre as nações e a proteção dada aos fiéis (vers. 6-9). São temas importantes e comuns nos Salmos.

Nós, também, agradecemos por livramento do pecado, bênçãos recebidas e a proteção divina. Mas quando foi a última vez que adorou a Deus porque ele deixou homens cavalgar sobre a sua cabeça? Alguma vez agradeceu porque Deus deixou você cair numa armadilha, ou sofrer provações e opressões? Normalmente, agradecemos pelas coisas agradáveis e pedimos livramento da dor. Mas o autor do Salmo 66 agradece, também, por opressões e provações dolorosas: **“Pois tu, ó Deus, nos provaste; acrisolaste-nos como se acrisola a prata. Tu nos deixaste cair na armadilha; oprimiste as nossas costas; fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água”** (vers. 10-12). Motivos de adoração e agradecimento? Sim, porque o salmista entendeu que as provações e a purificação foram necessárias para chegar ao alvo principal de todos os servos de Deus. Ele continua no versículo 12: **“...porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso”**. Este autor entendeu que o sofrimento faz parte da purificação necessária para ter comunhão com o Deus puro e santo. Ele sabia que **“o Senhor corrige a quem ama”** (Hebreus 12:6) e que precisamos nos purificar para ficar na casa de Deus (2 Timóteo 2:19-22).

Ao invés de sempre procurar livramento do sofrimento, devemos buscar verdadeira purificação de todo pecado, pois a impureza impede a comunhão com Deus.

Confortados para Confortar

Paulo conheceu sofrimento. Na segunda carta aos coríntios, como em várias outras epístolas, ele fala sobre suas aflições e privações (6:4-5; 4:17; 2:13; 12:7-10). No mesmo contexto, ele frisa o papel de Deus em confortá-lo, o descrevendo como **“o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação”** (1:3).

O apóstolo, porém, não pensa somente em receber consolação. Ele recebe para repassar. Assim, Paulo continua: **“É ele que que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.... assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo”** (1:4-5). Destes comentários de Paulo, aprendemos algumas lições importantes sobre tribulações e consolação:

❶ **Devemos focalizar a misericórdia de Deus**, e não a angústia que enfrentamos. Sofrimento faz parte da circunstância humana, e é limitado a esta vida. Devemos olhar para cima e para frente, como o próprio Jesus fez (Hebreus 12:1-3). A tribulação é passageira, a coroa da vida, eterna (Apocalipse 2:10).

❷ **Devemos transmitir a consolação aos outros**. Não somente depois de sair, mas enquanto sofremos, devemos oferecer encorajamento aos outros. Paulo escreveu aos filipenses algemado, encarando a real possibilidade de ser executado (Filipenses 1:13-14,17,20). Apesar das circunstâncias do autor, é uma das cartas mais animadoras na Bíblia (Filipenses 4:4,6-7,19, etc.).

Alegria do servo de Deus não depende da circunstância, depende da fé e da confiança no Senhor!